SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
/FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES

NORMAS COMPLEMENTARES PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE 2018 DO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO UFRPE/FUNDAJ EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES – PPGECI

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (nível mestrado), do Departamento de Educação (DED) e da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), torna públicas as Normas Complementares ao Edital do Processo Seletivo para Admissão de aluno/a regular, Ano Letivo 2018.

1. DO OBJETO

1.1. O presente Edital tem por objetivo estabelecer as Normas Complementares de seleção dos/as interessados/as em participar do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (nível mestrado).

PROGRAMA	NÍVEL	NÚMERO DE VAGAS
Educação, Culturas e Identidades.	Mestrado	25 vagas, sendo 19 (dezenove) vagas gerais e 6 (seis) vagas reservadas ao sistema de cotas
Área de Concentração	Processos Educativos, Culturas e Diversidades.	

Linhas de Pesquisa	Descrição das Linhas de Pesquisa	Vagas
Linha de Pesquisa 1 - Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades.	Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e os conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais particularmente do nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na	09

	educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.	
Linha de Pesquisa 2 – Desenvolvimento e Processos Educacionais e Culturais da Infância e da Juventude	Esta linha estuda os processos cognitivos, afetivos, tecnológicos e comunicacionais relativos ao desenvolvimento humano na infância e juventude, bem como as questões relacionadas aos direitos das crianças e dos jovens. Considera a imersão de tais processos em seu contexto sociocultural. Contempla a investigação dos processos de desenvolvimento em contexto de educação formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do conceito de infância e juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude.	09
Linha de Pesquisa 3 – Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais.	Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e os programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidas numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região nordeste.	07

2. DAS VAGAS

2.1. O PPGECI reserva do total de 25 (vinte e cinco) vagas, 6 (seis) para candidatos/as indígenas e negros/as e que desenvolveram seu trajeto de escolarização na escola pública (ensino fundamental e médio).
2.2. Todos/as os/as candidatos/as inscritos/as para o Processo Seletivo do PPGECI 2018 que tiverem suas inscrições homologadas concorrerão às 19 (dezenove) vagas.
2.3. Após o preenchimento das 19 (dezenove) vagas, haverá uma nova classificação só com os candidatos que optaram, na inscrição, em concorrer às 6 (seis) vagas reservadas para cotistas.
2.4. Os/as candidatos/as classificados/as para as 19 (dezenove) vagas gerais, sendo eles cotistas ou não cotistas, não concorrerão às 6 (seis) vagas reservadas para o sistema de cotas.
2.5. Caso as 6 (seis) vagas não sejam preenchidas pelos/as candidatos/as cotistas, estas serão destinadas às vagas gerais considerando a classificação já existente.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1. O/A candidato/a deverá preencher o formulário de inscrição, conforme instruções constantes do Edital do Processo Seletivo para Admissão de aluno/a Regular, Ano Letivo 2018, e para aqueles e aquelas que podem e querem optar pelo sistema de cotas, o modelo de autodeclaração encontra-se na última página dessas Normas e deverá ser anexado no ato da inscrição.
3.2. A adesão ao sistema de cotas do Processo Seletivo a que se referem essas Normas exige comprovação da trajetória de formação em escola pública (ensino fundamental e ensino médio ou equivalentes/fichas 18 e 19 ou equivalentes) que deverá ser feita no período da matrícula; caso o candidato não comprove, será automaticamente desclassificado.
3.3. A lista dos candidatos que tiverem suas inscrições homologadas será publicada na página do **Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades** – ww2.ppgeci.ufrpe.br e no mural da respectiva secretaria, situada à Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
3.4. Assegura-se ao candidato/a **o direito de recurso no prazo de 3 (três) dias** úteis, a contar da data da divulgação, dirigido à Comissão de Seleção do PPGECI, devendo **o recurso ser entregue no edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre no setor de protocolo**.
3.5. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente on line por meio do endereço www.editais.prppg.ufrpe.br e seguirão as normas especificadas no Edital para Processo Seletivo 2018.1 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
3.6. A inscrição do candidato implicará aceitação total e incondicional das disposições, normas e instruções constantes nestas normas complementares e em quaisquer editais, avisos e normas complementares que vierem a ser publicados, com vista ao processo seletivo objeto deste Edital/normas complementares.
3.7. O candidato deverá certificar-se de preencher todos os requisitos exigidos no Edital.
3.8. São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. A Comissão de Seleção designada pelo Pleno do Programa é responsável pela organização e execução do Processo seletivo. Esta comissão é composta por 6 (seis) membros, todos docentes do referido Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades. Todos os docentes do programa participarão do processo, cabendo à comissão de seleção designar a função e atuação de cada um no processo.
4.2. A comissão de seleção 2018 designada pelo Pleno do Programa é formada dos seguintes docentes:

TITULARES:

- **Prof.ª Dr. ª Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches**
- **Prof.ª Dr. ª Ana Paula Abrahamian de Souza**
- **Prof. Dr. Hugo Monteiro Ferreira**
- **Prof. Dr. Humberto da Silva Miranda**
- **Prof.ª Dr. ª Patrícia Maria Uchôa Simões**
- **Prof.ª Dr. ª Emmanuelle Christine Chaves da Silva**

- **4.3.** O Processo Seletivo abrangerá as seguintes etapas:

ETAPAS	NATUREZA
Avaliação das Propostas de Anteprojeto de Pesquisa	**Eliminatória**
Prova de Conhecimento	**Eliminatória**
Defesa de Anteprojeto de Pesquisa	**Eliminatória**
Avaliação do Curriculum	**Classificatória**
Prova de compreensão de texto em Inglês, ou Francês ou Espanhol	**Classificatória**
Resultado Final	**Por classificação**

4.4. O Processo Seletivo será realizado obedecendo ao seguinte cronograma:

ETAPAS	CRONOGRAMA	HORÁRIO	LOCAL
Abertura das inscrições	02/10/2017	10h	Abertura das inscrições em www.editais.prppg.ufrpe.br
Encerramento das Inscrições	06/11/2017	23h59	Encerramento das inscrições em www.editais.prppg.ufrpe.br
Encerramento do prazo de pagamento da taxa de inscrição	07/11/2017	Bancário	
Prazo para confirmação do pagamento das inscrições	09/11/2017		
Publicação da homologação das Inscrições	16/11/2017	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI - Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Prazo recursal	17/11/2017	8:00h às	Protocolo da Fundação Joaquim

	20/11/2017 21/11/2017	12:00h e de 13:00h às 17:00h	Nabuco Edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre
Resultado do recurso	22/11/2017	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho a Fundação Gilberto Freyre).
Resultado da Avaliação das Propostas de Anteprojeto de Pesquisa	27/11/2017	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho a Fundação Gilberto Freyre).
Prazo recursal	28/11/2017 29/11/2017 30/11/2017	Horário comercial	Protocolo da Fundação Joaquim Nabuco Edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187, Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre
Resultado do recurso	01/12/2017	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho a Fundação Gilberto Freyre).
Prova de conhecimento	06/12/2017	De 13h30 às 17h30	Salas de aula do Bloco B do Departamento de Educação da UFRPE Campus Dois Irmãos , Recife(próximo à Quadra Coberta do Curso de Educação Física)
Resultado da prova de conhecimento	20/12/2017	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º

			andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Prazo Recursal	21/12/2017 22/12/2017 26/12/2017	Horário comercial	Protocolo da Fundação Joaquim Nabuco (Edifício Sede) Endereço: Edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187 Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre
Resultado do Recurso	27/12/2017	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI
Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	15/01/2018 16/01/2018 17/01/2018	8:00h às 12:00h 13:00h às 17:00h	Salas de aula na Fundaj- Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira
Resultado da defesa do Anteprojeto	18/01/2018	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI
Prazo Recursal	19/01/2018 22/01/2018 23/01/2018	8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h	Protocolo da Fundação Joaquim Nabuco (Edifício Sede) Endereço: Edifício sede da Fundação Joaquim Nabuco, situado na Av. Dezessete de Agosto nº 2187 Casa Forte, Recife-PE no Campus Gilberto Freyre
Resultado do Recurso	24/01/2018	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI
Apresentação de originais e cópias dos comprovantes do Curriculum.	25/01/2018 26/01/2018	8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h	Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Avaliação do Curriculum	29/01/2018 30/01/2018		
Prova de compreensão de texto em língua estrangeira	29/01/2018	De 13h30 às 15h30	Salas de aula do Bloco B do Departamento de Educação da UFRPE Campus Dois Irmãos, Recife (próximo à Quadra Coberta do Curso de Educação Física)
Resultado Final	02/02/2018	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI. Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-

			PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).
Prazo Recursal	05/02/2018 06/02/2018 07/02/2018	Horário comercial	Protocolo da Fundação Joaquim Nabuco (Edifício Sede, no mesmo prédio do Museu do Homem do Nordeste)
Resultado do Recurso	08/02/2018	17h	Site do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e na Secretaria do PPGECI
Apresentação de originais e cópias da documentação pessoal.	15 e16/02/2018	De 08h00 às 12h e de 13h às 17horas	Sala da Secretaria do Programa situada na Rua Dois Irmãos nº 92, Apipucos, Recife-PE, Campus Anísio Teixeira, no Edifício Jorge Tasso Neto, 1º andar - Casa Azul (Vizinho à Fundação Gilberto Freyre).

5. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ANTEPROJETO DE PESQUISA

5.1. A avaliação do Anteprojeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, corresponde a 20% do resultado final (peso 2).
5.2. Será atribuída ao Anteprojeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) e para efeito de classificação para a próxima etapa, o candidato/a deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete).
5.3. A avaliação será realizada fundamentada nos seguintes critérios:
a) articulação e pertinência com a área de concentração, linha de pesquisa indicada pelo/a candidato/a e pesquisa dos/as docentes da linha indicada - 2,0 (dois pontos);
b) pertinência da bibliografia utilizada/referida com o objeto, os objetivos, a justificativa, a problematização e a contextualização apresentadas - 3,0 (três pontos);
c) demonstração da capacidade argumentativa na versão escrita do Anteprojeto - 2,0 (dois pontos) e
d) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico - 3,0 (três pontos).
5.4. Os/as candidatos/as deverão elaborar os seus projetos, considerando dois pontos:
1) O ementário da linha de pesquisa com a qual se vincula o seu projeto. É fundamental que o objeto de estudo proposto no projeto esteja relacionado com a descrição e as repercussões da linha de pesquisa;
2) O projeto apresentado como um dos itens avaliativos deste processo seletivo necessita estar adequado aos temas de pesquisa investigados e desenvolvidos pelos docentes da linha de pesquisa da qual (ou das quais) os/as docentes fazem parte.
5.5. Serão considerados inadequados, sob pena de serem reprovados, os projetos que não estejam acordados com os pontos 1 e 2 assinalados.

Para que não haja inadequação entre o projeto apresentado, a linha de pesquisa e os temas investigados e desenvolvidos pelos docentes da linha com a qual o projeto esteja vinculado, solicitamos que os/as candidatos/as leiam atentamente os ementários das linhas e consultem o currículo lattes dos docentes, observando o perfil dos docentes, seus grupos de pesquisa, seus projetos de pesquisa, seus trabalhos publicados, os temas que são por eles orientados, suas participações em eventos acadêmicos e culturais.

5.6. O Anteprojeto de Pesquisa deve conter os itens abaixo que, preferencialmente, devem estar dispostos na seguinte ordem:

a) Título e vinculação a uma das linhas de pesquisa do PPGECI, quais sejam:

- Linha 1 - Movimentos Sociais, Práticas educativo-culturais e identidades;
- Linha 2 - Desenvolvimento e Processos Educativos e Culturais da Infância e da juventude.
- Linha 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educativos e Culturais.

b) Introdução (contemplando o objeto, objetivos, problema de pesquisa e sua relevância); (Duas laudas)

c) Fundamentos teórico-conceituais ou revisão da literatura; (Duas laudas)

d) Proposta de metodologia da pesquisa; (Uma lauda)

e) Referências. (Uma lauda)

5.7. O Anteprojeto de pesquisa deve conter 6 (seis) páginas de texto(sem contar com a capa), utilizando a seguinte formatação: espaçamento de 1.5; em folha tamanho A4, fonte Arial, número 11, todas as margens de 2,5cm. Adicionalmente, o documento deve conter uma 1ª capa com o nome do/a candidato/a, o título do Anteprojeto e a linha de pesquisa a qual o/a candidato/a pretende se vincular. O Anteprojeto não deverá ultrapassar o limite de 2 MB.

5.8. A avaliação dos Anteprojetos de pesquisa será realizada sem identificação nominal do/a candidato/a pela comissão. O candidato será identificado pelo número da identidade e código criado para este fim.

6. DA PROVA DE CONHECIMENTO

6.1. A prova de conhecimento, de caráter eliminatório, corresponde a 40% do resultado final (peso 4). A prova terá duração de 4 (quatro) horas e versará sobre temas anunciados no início da sessão pela Comissão de Seleção, temas estes articulados com a bibliografia sugerida nestas Normas Complementares.

6.2. A prova escrita será composta por quatro questões. No entanto, todos/as os/as **candidato/as só responderão duas questões**, sendo uma de **caráter geral, comum a todos/as o/as candidato/os, relacionada à bibliografia geral, e uma de caráter específico, por linha de pesquisa, relacionada à bibliografia indicada para as linhas de pesquisa a qual o/a candidato/a indicou sua vinculação no anteprojeto de pesquisa.**

6.3 - Para a realização da Prova de Conhecimento, o PPGECI sugere a leitura, entre outras, da seguinte bibliografia:

Bibliografia Geral:

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 41. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação como Desafio na Ordem Jurídica. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 608p. (Coleção Historial, 6).

Bibliografias Específicas:

Linha 1 - Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades

GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, maio-ago. 2011.

LAGE, Allene. Orientações epistemológicas para pesquisa qualitativa em educação e movimentos sociais. In: _____. **Educação e Movimentos sociais**: caminhos para uma pedagogia da luta. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013.

WOODWARD, Kathryn. Uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e diferença**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Linha 2 - Desenvolvimento e Processos Educativos e Culturais da Infância e da Juventude

ELIAS, Norbert. A Civilização dos Pais. **Sociedade e Estado**, v. 27, n. 3, p. 469-493, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/se/v27n3/03.pdf.

KRAMER, S. Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie. In: KRAMER, S.; BAZILIO, L. C. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2003. Disponível em http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/23857/16830.

SIFUENTES, T. R.; DESSEN, M. A.; OLIVEIRA, C. S. L. de. Desenvolvimento Humano: Desafios para a Compreensão das Trajetórias Probabilísticas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa,** v. 23, n. 4, pp. 379-386, Out-Dez 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ptp/v23n4/03.pdf.

Linha 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educativos e Culturais

ABRUCIO, Fernando Luiz. A Dinâmica Federativa da Educação Brasileira: Diagnóstico e Propostas de Aperfeiçoamento. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner (Orgs.). **Educação e Federalismo no Brasil**: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010. 300p.

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como Política Pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997 (Coleção Polêmica do Nosso Tempo; v. 56).

DOURADO, Luiz F. Políticas e gestão da Educação Básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. Disponível em: htpp://www.cedes.unicamp.br

GOMES, Nilma Lino. O Plano Nacional de Educação e a Diversidade: Dilemas, desafios e perspectivas. In: DOURADO, Luiz F. (Org.). **Plano Nacional de Educação (2011-2020)**: avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG; Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

6.4. São critérios para avaliação da Prova de Conhecimento:
a) clareza e uso adequado da linguagem (2,0 pontos);
b) domínio dos conteúdos evidenciando a compreensão dos temas abordados (4,0 pontos);
c) coerência no desenvolvimento das ideias e da capacidade argumentativa (4,0 pontos).

6.5. Será eliminado/a do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades o/a candidato/a que obtiver nota inferior a 7 (sete) na Prova de Conhecimento.

6.6. Durante a realização da Prova de Conhecimento não será permitida consulta a qualquer material impresso assim como o uso de aparelhos celulares e similares.

6.7. Serão publicados os nomes dos/as candidatos/as aprovados/as nessa etapa por linha de pesquisa.

6.8. As notas dos/as candidatos/as serão afixadas na Secretaria do PPGECI após cada etapa do processo seletivo.

7. AVALIAÇÃO DA DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

7.1. A avaliação da defesa do Anteprojeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, corresponde a 20% do resultado final (peso 2).
7.2. A defesa do Anteprojeto de Pesquisa constitui uma das etapas de avaliação de caráter obrigatório, realizada em sessão pública, não sendo permitida a presença de candidatos/as concorrentes que ainda não tenham procedido à defesa de seu anteprojeto.
7.3. Cada candidato/a terá até 15 minutos para apresentar e defender seu anteprojeto, de forma verbal, seguindo-se eventualmente de arguição por parte dos membros da Comissão de Seleção.
7.4. Será realizada gravação digital da apresentação de todos/as candidatos/as.
7.5. A avaliação será realizada fundamentada nos seguintes critérios:
a) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (2,0 pontos).
b) domínio dos conteúdos evidenciando a compreensão dos temas abordados (4,0 pontos);
c) coerência no desenvolvimento das ideias e da capacidade argumentativa (4,0 pontos).

8 - DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

8.1. A avaliação do Currículo, no Modelo da Plataforma Lattes, corresponde a 10% do resultado final (peso 1).
8.2. O currículo e sua comprovação deverão ser entregues na secretaria do programa nos dias **25 e 26 de janeiro de 2018** e deve constar a tabela abaixo com a devida localização número do documento anexo ao currículo preenchida pelo candidato(a).
8.3. A avaliação será feita de acordo com a tabela de pontuação constituída dos cinco itens a seguir apresentados nas tabelas:

a) – **TITULAÇÃO**:

ATIVIDADES	**Número do documento anexo ao Currículo Lattes**	**PONTUAÇÃO MÁXIMA** (Pontuação máxima 3,0 pontos)
Pós-Graduação		1 ponto

b) – **ATIVIDADES DE PESQUISA**

ATIVIDADE: (INDICAR LOCAL, PROJETO, PERÍODO, DURAÇÃO, ORIENTAÇÃO, ETC.)	**Número do documento anexo ao Currículo Lattes**	**PONTUAÇÃO MÁXIMA** (Pontuação máxima 25 pontos):
Atividade de Iniciação		3,0 pontos (últimos 5

Científica ou similar (PIBIC, PIC, PIBITI, PIBID, PET IEX)		anos) 1,5 pontos (Mais de 5 anos)
Monitoria durante a graduação		1,0 ponto (últimos 5 anos) por semestre 0,5 ponto (Mais de 5 anos) por semestre

c) – **ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	**Número do documento anexo ao Currículo Lattes**	**PONTUAÇÃO MÁXIMA** (Pontuação máxima 25 pontos)
Participação em projeto de extensão		2,0 pontos por projeto. (Últimos 5 anos) 1,0 ponto por projeto. (Mais de 5 anos)
Participação em Congresso/Simpósio sem apresentação de trabalho e/ou cursos de carga horária inferior a 30 horas		0,5 pontos por evento (Últimos 5 anos) e máximo de 2,0 pontos.
Participação na organização de eventos científicos		1,0 ponto por evento ou evento (Últimos 5 anos)

d) – **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**:

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL Indicar período, local, função, envolvimento etc.	**Número do documento anexo ao Currículo Lattes**	**PONTUAÇÃO MÁXIMA** (Pontuação máxima 25 pontos)
Professor da Educação Básica		2,0 pontos por ano
Professor de Educação Superior		1,0 ponto por semestre
Exercício de função Técnico-Administrativo-Pedagógica		1,0 ponto por ano
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório etc.)		0,5 ponto por experiência
Estágio extracurricular em funções técnicas ou docência		0,5 por ano

e) **ATIVIDADES PRODUÇÃO/PUBLICAÇÃO**

ATIVIDADES PRODUÇÃO/PUBLICAÇÃO Indicar periódico, ou livro, ou capítulo de livro, evento, local, títulos, autores, número de páginas etc.	**Número do documento anexo ao Currículo Lattes**	**PONTUAÇÃO MÁXIMA** (Pontuação máxima 22 pontos)
Participação em evento com apresentação de trabalhos		0,5 pontos. (Máximo de 2 por evento)
Publicação de livro com corpo editorial		1,0 pontos por livro. (Máximo de 3 livros)
Publicação de capítulo de livro com corpo editorial		2,0 pontos por capítulo. (Máximo de 4 publicações)
Publicação em Revista científico-cultural com corpo editorial		1,0 pontos por artigo. (Nos últimos 3 anos)
Publicação em Anais de evento técnico-científico e cultural de trabalho completo		0,5 ponto por publicação (Máximo de 6 publicações)
Publicação de resumo em Anais de evento técnico-científico		0,5 ponto (Máximo de 4 publicações)

8.4. A pontuação da análise do Currículo será calculada pelo somatório dos pontos obtidos nos itens, podendo variar de 0 (zero) a 100 (cem), dividido por 10 (dez).

9 - DA PROVA DE COMPREENSÃO DE TEXTO EM INGLÊS, OU FRANCÊS OU ESPANHOL.

9.1. A prova de compreensão de texto em língua estrangeira terá duração de 2 horas e objetiva avaliar a compreensão do/a candidato/a em torno de um texto em língua estrangeira, podendo receber cada candidato/a a nota entre 0 e 10 pontos, com peso 1 (hum).
9.2. Será permitido o uso de dicionário impresso.
9.3. Não é permitido o uso de aparelhos celulares e similares.

10. RESULTADO DA SELEÇÃO

10.1. O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas de 0 a 10 a cada uma das etapas e respectivos pesos:

Provas	**Pesos**
Avaliação de Proposta de Anteprojeto de Pesquisa	02 (dois)
Prova de Conhecimentos	04 (quatro)
Anteprojeto de pesquisa	02 (dois)

Currículo	01 (hum)
Prova de Compreensão de texto em língua estrangeira (Inglês ou Francês ou Espanhol)	01 (hum)

10.2. No ato da matrícula, frente à eventual desistência de qualquer dos 25 (vinte e cinco) candidatos/as aprovados/as no resultado final, a Coordenação do PPGECI convocará o/a candidato/a de acordo rigorosamente com a classificação geral, convocando o 26º colocado, em seguida, se for o caso, o 27º e assim sucessivamente, assegurando o quantitativo de 25 (vinte e cinco) estudantes para a turma do Curso de Mestrado do PPGECI.

10.3. Após a publicação e a afixação do resultado, haverá o Prazo Recursal de 3 (três) dias úteis, findo o qual será publicado nas páginas do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) e afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do PPGECI o resultado final do processo de seleção.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. As páginas do PPGECI (ww2.ppgeci.ufrpe.br) assim como o Quadro de Avisos da Secretaria do PPGECI serão os locais onde estarão disponibilizadas as informações em torno do Processo Seletivo PPGECI - 2018.

11.2. Os/as candidatos/as somente poderão participar das etapas de seleção mediante a **apresentação de documento oficial contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer uma das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos nestas Normas Complementares, devendo, neste sentido, estarem presentes aos locais indicados 15 (quinze) minutos antes do horário estabelecido.**

11.3. A relação dos/as candidatos/as e os horários das sessões de defesa do Anteprojeto de Pesquisa serão publicados por ocasião da publicação dos resultados da Prova de Conhecimento, no dia **06/12/2017**, obedecendo-se ao critério de ordem alfabética. Qualquer eventual remanejamento, os/as interessados/as serão previamente avisados.

11.4. Não será aprovado/a no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades o/a candidato/a que obtiver nota **inferior a 7 (sete)** na média final.

11.5. A realização da inscrição implica irrestrita submissão do/a candidato/a ao Edital e a estas Normas Complementares, tendo o/a candidato/a completa responsabilidade sobre as documentações e as informações apresentadas, sob pena da nulidade de sua inscrição e dos atos decorrentes dela.

11.6. A Comissão de Seleção e Admissão do Programa decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 1 de novembro de 2017

Coordenadora do PPGECI UFRPE/FUNDAJ
Profª. Dra Ana de Fátima pereira de Sousa Abranches

Presidente da Comissão de Seleção do PPGECI 2017
Prof. Dr. Hugo Monteiro Ferreira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES
RELAÇÃO DE DOCENTES

LINHA DE PESQUISA 1

MOVIMENTOS SOCIAIS, PRÁTICAS EDUCATIVO-CULTURAIS E IDENTIDADES.

EMENTA: Esta linha de pesquisa estuda, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar, os processos educativos e culturais a partir da nova ordem social global, dos movimentos sociais vinculados às identidades étnico-raciais, de gênero, das sexualidades e das juventudes. A linha de pesquisa tem como enfoque principal estudar a educação e os processos de formação da diversidade cultural humana na contemporaneidade. Pretende investigar as tensões e os conflitos subjacentes à história da formação sociocultural brasileira, mais particularmente do nordeste do Brasil. Analisa as conexões existentes entre os processos de construção de identidades na educação escolarizada, na educação desenvolvida pelos movimentos sociais, em espaços rurais e urbanos, considerando as relações de gênero e as relações étnico-raciais.

DOCENTES

Ana Paula Abrahamian de Souza

Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DEd-UFRPE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI - UFRPE/FUNDAJ). Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (2005), Especialização em Ensino da Dança (ESEFE/UPE), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco e Doutorado em Educação (PPGE-UFPE). Atualmente é Vice-presidente da Federação dos Arte/Educadores do Brasil - FAEB e membro colaborador da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas - ABRACE. Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Culturais e Arte/Educação (GPECAE-UFRPE) e pesquisadora do Grupo Arte na Pedagogia (GPAP-MACKENZIE-SP). Desenvolve pesquisas sobre o campo epistêmico da Arte/Educação e dos Estudos Culturais em Educação com ênfase no Corpo, Gênero e Sexualidades.
http://lattes.cnpq.br/5944309643014109

CIBELE MARIA LIMA RODRIGUES
Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI), programa associado entre a Fundaj e a UFRPE. Coordenadora do Grupo de Trabalho do CLACSO: Políticas educativas y derecho a la educación. Graduada em Ciências Sociais, com mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Atua em avaliação de politicas da educação básica, educação integral, sociologia politica, movimentos sociais, cultura política e participação. Também se interessa por uso de métodos mistos na pesquisa social. Coordenou o Curso de Especialização Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola Fundaj/SECADI/RENAFORM.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7130114052014201

DENISE MARIA BOTELHO
Professora Associada do Departamento de Educação (DED) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora-Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) nas linhas de pesquisas 1- Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades e 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades "Audre Lorde" (Geperges Audre Lorde). Desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa nas áreas de educação e relações raciais, de gênero e de sexualidades; políticas educacionais e ensino religioso e religiões de matrizes africanas.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5168554413015642

GILVANEIDE FERREIRA DE OLIVEIRA
Professora Doutora em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira/Portugal (2011); Mestre em Ensino das Ciências Naturais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2000), Especialista em Gestão da Educação pela European Universit (2003) e Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (1988), Bacharelado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal de Pernambuco (1992), tendo cursado as cadeiras de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (1996). Atualmente é Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco no Departamento de Educação/área de Métodos e Técnicas de Ensino e Coordenadora do Núcleo de Estudos da Formação Docente e Prática Pedagógica/NEFOPP e do Grupo de Estudos em Educação Ambiental e Docência/GEEAD, nos quais desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de formação de Professores e da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Interdisciplinares e Transdisciplinares, Infância, Juventude e Sexualidade, Currículo das Ciências Naturais e Educação Socioambiental. Coordena pela Rede Nacional de Formação de Professores/RENAFOR o Curso de Juventude e Sexualidade na Escola, prevenção de ISts e AIDS. Atua como pesquisadora no grupo interinstitucional: A Interdisciplinaridade no Discurso de Paulo Freire UPE/UFRPE/FACIG. Na dimensão do ensino, stricto sensu, é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas, e Identidades (PPGECI), nível Mestrado Acadêmico em Educação, área de

concentração Processos Educativos, Culturas e Diversidades, no qual ministra as disciplinas: Seminários Inter e Transdisciplinares em Educação e a interdisciplinaridade como processo inovador na formação de identidades. Na pós-graduação, lato sensu, ministra as disciplinas: Metodologia Científica, Metodologia da pesquisa qualitativa, Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia e Didática do Ensino Superior e na graduação, Licenciaturas em Ciências Biológicas e Pedagogia, ministra as disciplinas: Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, Estágio Supervisionado e Ciências na Prática Pedagógica, numa perspectiva contextualizada, problematizadora e interdisciplinar. Na extensão universitária, coordena projetos de extensão relativos à educação socioambiental e à formação docente em escolas e comunidades, na formação continuada de docentes da educação básica e nas práticas formativas relacionadas ao ensino das Ciências Naturais para os referidos docentes e Juventude e Sexualidade. Realiza assessorias pedagógicas na área de formação continuada de professores; estruturação de políticas e propostas curriculares, projetos didáticos e formação de conceitos das Ciências Naturais e Educação Socioambiental, contemplando os diferentes segmentos da Educação Básica (Infantil, Fundamental, Médio, EJA) e no Ensino Superior. Como linha de pesquisa, atua na temática de Formação da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Formação de Conceitos em Ciências Biológicas, Educação Socioambiental, Infância, Juventude e Sexualidade.
Lattes:
http://lattes.cnpq.br/1867136982092239

MAURÍCIO ANTUNES TAVARES
Possui Bacharelado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990), mestrado (2005) e doutorado em Sociologia (2009) pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é pesquisador associado da Fundação Joaquim Nabuco-FUNDAJ, pesquisador visitante na Universidad de Buenos Aires, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Identidades, membro do conselho editorial da Universidade Estadual de Londrina e do conselho editorial do Museu Histórico da Faculdade de Medicina da USP. Tem experiência na área de Sociologia, desenvolvendo trabalhos sobre juventudes, educação, culturas, memória, identidades e trajetórias.
Lattes
http://lattes.cnpq.br/0448813344180309

MOISÉS DE MELO SANTANA
Possui graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (1984), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1991) e Doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Foi Diretor do Departamento de Educação da UFRPE. Foi membro da Comissão Técnica Nacional para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-brasileiros CADARA/MEC. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades. Foi Coordenador do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro Brasileiros - CONNEABs (2012/2014). Atualmente está realizando Estágio

Pós Doutoral na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Movimentos Sociais e Educação, Transculturalismo Crítico, Racismo, Carnaval, Relações Étnico-Raciais, Educação Contemplativa e Currículo.
Lattes:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4782811P7

HUGO MONTEIRO FERREIRA
Possui graduação em Letras (1996). Mestrado em Letras (1999). Doutorado em Educação (2007). Professor adjunto do Departamento de Educação da UFRPE. Professor permanente e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ). Coordenador do GETIJ - Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude. Membro da Cátedra UNESCO de Leitura. Membro do NEFOPP - Núcleo de Estudos da Formação Docente e da Prática Pedagógica. Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco. Pesquisa sobre a inter-relação transdisciplinaridade, infância e juventude; infância, juventude e direitos humanos; infância, juventude e leitura. E escritor de literatura para crianças, adolescentes e jovens. Em 2014, foi finalista do Prêmio Jabuti.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9846855940173584

LINHA DE PESQUISA 2

DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE
EMENTA: Esta linha estuda a complexidade dos processos cognitivos, afetivos, tecnológicos, comunicacionais e culturais, desenvolvidos nas sociedades em rede, relativos ao desenvolvimento humano, contemplando as aprendizagens em contexto formal e informal, em situações individuais e coletivas, incluindo a construção social do conceito de infância e da juventude. A linha de pesquisa tem como foco principal estudos sobre infância e juventude em diferentes momentos histórico-culturais, as narrativas, a história e as políticas de atendimento à infância e à juventude. Pretende estudar cognição, desenvolvimento e aprendizagem na infância e juventude e as relações entre linguagem, processos midiáticos e de construção de identidades.

DOCENTES

EMMANUELLE CHRISTINE CHAVES DA SILVA
Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2001) e mestrado e doutorado em Psicologia (Psicologia Cognitiva) pela Universidade Federal de Pernambuco (2004 e 2010). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia do Desenvolvimento, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento atípico, autismo, sistemas dinâmicos, Educação Inclusiva e processo de aprendizagem. Apresenta experiência em Psicologia Escolar, atuando em diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, 9o ano do Ensino Fundamental e 1o ano do Ensino

Médio). Iniciou sua prática como docente no ensino superior em 2003 e atua, desde 2013, como professora Adjunta da área III do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco.
Lattes:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4760614E6

FLÁVIA MENDES DE ANDRADE E PERES
Graduação em Psicologia (UFC, 1997) Mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE, 2002) Doutorado em Psicologia Cognitiva (UFPE, 2007) Professora Associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na Área de Psicologia do Departamento de Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ) Possui experiência em temas relacionados às Tecnologias da Informação, Comunicação e Educação, atuando principalmente em orientação a: processos de produção de sentidos em ambientes informatizados; aprendizagem, identidade e cultura digital; juventude rural e educação do campo.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2493398194909644

GILVANEIDE FERREIRA DE OLIVEIRA
Professora Doutora em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira/Portugal (2011); Mestre em Ensino das Ciências Naturais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2000), Especialista em Gestão da Educação pela European Universit (2003) e Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (1988), Bacharelado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal de Pernambuco (1992), tendo cursado as cadeiras de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (1996). Atualmente é Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco no Departamento de Educação/área de Métodos e Técnicas de Ensino e Coordenadora do Núcleo de Estudos da Formação Docente e Prática Pedagógica/NEFOPP e do Grupo de Estudos em Educação Ambiental e Docência/GEEAD, nos quais desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de formação de Professores e da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Interdisciplinares e Transdisciplinares, Infância, Juventude e Sexualidade, Currículo das Ciências Naturais e Educação Socioambiental. Coordena pela Rede Nacional de Formação de Professores/RENAFOR o Curso de Juventude e Sexualidade na Escola, prevenção de ISts e AIDS. Atua como pesquisadora no grupo interinstitucional: A Interdisciplinaridade no Discurso de Paulo Freire UPE/UFRPE/FACIG. Na dimensão do ensino, stricto sensu, é professora permanente do Programa de Pós Graduação em Educação, Culturas, e Identidades (PPGECI), nível Mestrado Acadêmico em Educação, área de concentração Processos Educativos, Culturas e Diversidades, no qual ministra as disciplinas: Seminários Inter e Transdisciplinares em Educação e a interdisciplinaridade como processo inovador na formação de identidades; na pós-graduação, lato sensu, ministra as disciplinas: Metodologia Científica, Metodologia da pesquisa qualitativa, Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia e Didática do Ensino Superior e na graduação, Licenciaturas em Ciências Biológicas e Pedagogia, ministra as disciplinas: Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, Estágio Supervisionado e Ciências na Prática

Pedagógica, numa perspectiva contextualizada, problematizadora e interdisciplinar. Na extensão universitária, coordena projetos de extensão relativos à educação socioambiental e formação docente em escolas e comunidades, na formação continuada de docentes da educação básica e nas práticas formativas relacionadas ao ensino das Ciências Naturais para os referidos docentes e Juventude e Sexualidade. Realiza assessorias pedagógicas na área de formação continuada de professores; estruturação de políticas e propostas curriculares, projetos didáticos e formação de conceitos das Ciências Naturais e Educação Socioambiental, contemplando os diferentes segmentos da Educação Básica (Infantil, Fundamental, Médio, EJA) e no Ensino Superior. Como linha de pesquisa, atua na temática de Formação da Identidade Docente, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Formação de Conceitos em Ciências Biológicas, Educação Socioambiental, Infância, Juventude e Sexualidade.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/1867136982092239

HUGO MONTEIRO FERREIRA
Possui graduação em Letras (1996). Mestrado em Letras (1999). Doutorado em Educação (2007). Professor adjunto do Departamento de Educação da UFRPE. Professor permanente e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ). Coordenador do GETIJ - Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude. Membro da Cátedra UNESCO de Leitura. Membro do NEFOPP - Núcleo de Estudos da Formação Docente e da Prática Pedagógica. Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Pernambuco. Pesquisa sobre a inter-relação transdisciplinaridade, infância e juventude; infância, juventude e direitos humanos; infância, juventude e leitura. E escritor de literatura para crianças, adolescentes e jovens. Em 2014, foi finalista do Prêmio Jabuti.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9846855940173584

HUMBERTO DA SILVA MIRANDA
Possui graduação em História (2005) e mestrado em História Social da Cultura Regional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2008). Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2014). Professor do Departamento de Educação da UFRPE. Professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFRPE e do Programa Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/Fundaj) e membro dos Grupos de Pesquisa intitulado Núcleo de Estudos e Pesquisas em História, Educação e Culturas e do Grupo de Estudos em História Social e Cultural. Integra a Comissão de Direitos Humanos da UFRPE e coordena o Programa Escola de Conselhos de Pernambuco/Laboratório de História das Infâncias do Nordeste, da Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE, em parceria com o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Atualmente, também representa a Região Nordeste na Rede Nacional de Escolas de Conselhos.
Lattes:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772178Y2

MAURÍCIO ANTUNES TAVARES

Possui Bacharelado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990), mestrado (2005) e doutorado em Sociologia (2009) pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é pesquisador associado da Fundação Joaquim Nabuco-FUNDAJ, pesquisador visitante na Universidad de Buenos Aires, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Identidades, membro do conselho editorial da Universidade Estadual de Londrina e do conselho editorial do Museu Histórico da Faculdade de Medicina da USP. Tem experiência na área de Sociologia, desenvolvendo trabalhos sobre juventudes, educação, culturas, memória, identidades e trajetórias.

Lattes

http://lattes.cnpq.br/0448813344180309

PATRÍCIA MARIA UCHÔA SIMÕES

Patrícia Maria Uchôa Simões concluiu o doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco em 2002. Atualmente é Analista em C&T Sênior da Fundação Joaquim Nabuco, na Coordenação de Estudos Educacionais e professora permanente do Mestrado Acadêmico Associado UFRPE/FUNDAJ em Educação, Culturas e Identidades. Vem desenvolvendo pesquisas sobre duas temáticas de estudo: Educação Infantil e Infâncias. Coordena um projeto de pesquisa de avaliação do Proinfância no Nordeste. Tem publicações em livros, capítulos de livros e artigos em periódicos especializados. Vem participando dos eventos científicos nas áreas da Educação e Psicologia com a apresentação de trabalhos e a publicação em Anais. Também participou da organização de eventos nacionais e regionais, inclusive enquanto parecerista e avaliadora de trabalhos. Participou como parecerista ad-hoc da Revista Psico-USF e da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia. É membro do Conselho Editorial da Editora Massangana. Orientou 2 trabalhos de dissertação e 21 trabalhos de iniciação científica já concluídos. Foi coordenadora do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FUNDAJ no período de 2004 a 2009. É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Psicologia e da Associação Nacional de Política e Administração da Educação. Teve experiências em comissões de avaliação e planejamento em projetos e pesquisas. Participa do Fórum em Defesa da Educação Infantil de Pernambuco e da Rede Estadual da Primeira Infância em Pernambuco.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/6092765541235788

POMPÉIA VILLACHAN LYRA

Psicóloga Clínica e Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1999), com Mestrado e Doutorado em Psicologia Cognitiva pela UFPE (2002, 2007 respectivamente). Fez estágio de doutorado sandwich na Universidade de Utah (USA), na área de Psicologia do Desenvolvimento. Neuropsicóloga clínica. Professora adjunta IV do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora do PPG em Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ). Coordenadora do NINAPI (Núcleo de Investigação em

Neuropsicologia, Afetividade, Aprendizagem e Primeira Infância). Tem experiência e atua nas áreas de Psicologia, Neuropsicologia e Educação, com ênfase em: primeira infância; desenvolvimento afetivo e cognitivo; neuropsicologia do desenvolvimento; relações afetivas e desenvolvimento infantil; vulnerabilidade e estresse tóxico na primeira infância; formação de profissionais da Educação Infantil e dificuldades e transtornos de aprendizagem. Vem desenvolvendo estudos também na área de transtornos do neurodesenvolvimento, com ênfase em microcefalia e intervenção precoce. Membro do Comitê Gestor do Fórum em Defesa da Educação Infantil de Pernambuco e da Rede Estadual Primeira Infância (PE). Autora e/ou organizadora dos livros "Relações de apego mãe-criança: um olhar dinâmico e histórico-relacional"; "Novas Tendências em Psicologia do Desenvolvimento: teoria, pesquisa e intervenção" e "Escola que protege: Enfrentando a violência contra crianças e adolescentes".
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7469258355920698

LINHA DE PESQUISA 3

POLÍTICAS, PROGRAMAS E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS E CULTURAIS.

EMENTA: Esta linha estuda as políticas e programas educacionais e culturais, seus princípios básicos, seus elementos constitutivos multidimensionais, suas conexões e mediações com os processos de reestruturação política em curso nas últimas décadas. A linha tem como foco as reformas e os programas nacionais desenvolvidos no âmbito federal, estadual e municipal, compreendidos numa perspectiva mais ampla de transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo contemporâneo com ênfase na gestão e nas práticas educativas e culturais, seus reflexos na formação humana e cidadã na região nordeste.

DOCENTES

ANA DE FÁTIMA PEREIRA DE SOUSA ABRANCHES
Pedagoga, com Especialização em Fundamentos da Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1989). Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2000) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009). Atua na docência do Ensino superior desde os anos de 2000. Atualmente é Analista em Ciência e Tecnologia (Pedagoga) da Fundação Joaquim Nabuco, e Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Educação, Culturas e Identidades, em Associação com a Universidade Federal Rural de Pernambuco e Fundação Joaquim Nabuco. Pareceristas ad hoc da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAE), Consultora ad hoc da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (Rbep). Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas Públicas em Educação- Projeto Político Pedagógico - Gestão da Educação - Conselhos em Educação – Participação e Controle Social.

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4716458J2

BRUNA TARCÍLIA FERRAZ
Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DEd-UFRPE) e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI - UFRPE/FUNDAJ). Possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2012), Mestrado em Educação (UFPE, 2006) e Graduação em Pedagogia (2004,UFPE). Membro do Núcleo de Estudos da Formação Docente e da Prática Pedagógica (NEFOPP-UFRPE) e do Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Docentes (NUFOPE-UFPE). Desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa nas áreas de política, fundamentos e gestão da educação.
Lattes:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4762602J3

CIBELE MARIA LIMA RODRIGUES
Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e professora do Programa de Pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI), programa associado entre a Fundaj e a UFRPE. Coordenadora do Grupo de Trabalho do CLACSO: Políticas educativas y derecho a la educación. Graduada em Ciências Sociais, com mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Atua em avaliação de politicas da educação básica, educação integral, sociologia politica, movimentos sociais, cultura política e participação. Também se interessa por uso de métodos mistos na pesquisa social. Coordenou o Curso de Especialização Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Escola Fundaj/SECADI/RENAFORM.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7130114052014201

DENISE MARIA BOTELHO
Professora Associada do Departamento de Educação (DED) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora-Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades (PPGECI) nas linhas de pesquisas 1- Movimentos Sociais, Práticas Educativo-Culturais e Identidades e 3 - Políticas, Programas e Gestão de Processos Educacionais e Culturais. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades "Audre Lorde" (Geperges Audre Lorde). Desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa nas áreas de educação e relações raciais, de gênero e de sexualidades; políticas educacionais e ensino religioso e religiões de matrizes africanas.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5168554413015642

FABIANA DE FÁTIMA BRUCE DA SILVA
Graduada em História pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1986), mestre em Antropologia pela UFPE (1998), doutora em História também pela UFPE (2005), com pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales - EHESS, em Paris - França (2013 - 2014). Atualmente é professora associada I de História Moderna e Contemporânea da Licenciatura

e do Departamento de História da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Dehist/UFRPE e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação Associado em Educação, Culturas e Identidades UFRPE/Fundaj. Tem experiência na área de pesquisa e ensino de História, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria, linguagem e história da fotografia, teoria da imagem, cidades e cultura visual.
Lattes:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4709086D7

MOISÉS DE MELO SANTANA
Possui graduação em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (1984), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (1991) e Doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Foi Diretor do Departamento de Educação da UFRPE. Foi membro da Comissão Técnica Nacional para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-brasileiros CADARA/MEC. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades. Foi Coordenador do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro Brasileiros - CONNEABs (2012/2014). Atualmente está realizando Estágio Pós Doutoral na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Movimentos Sociais e Educação, Transculturalismo Crítico, Racismo, Carnaval, Relações Étnico-Raciais, Educação Contemplativa e Currículo.
Lattes:
http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4782811P7

PATRÍCIA MARIA UCHÔA SIMÕES
Patrícia Maria Uchôa Simões concluiu o doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco em 2002. Atualmente é Analista em C&T Sênior da Fundação Joaquim Nabuco, na Coordenação de Estudos Educacionais e professora permanente do Mestrado Acadêmico Associado UFRPE/FUNDAJ em Educação, Culturas e Identidades. Vem desenvolvendo pesquisas sobre duas temáticas de estudo: Educação Infantil e Infâncias. Coordena um projeto de pesquisa de avaliação do Proinfância no Nordeste. Tem publicações em livros, capítulos de livros e artigos em periódicos especializados. Vem participando dos eventos científicos nas áreas da Educação e Psicologia com a apresentação de trabalhos e a publicação em Anais. Também participou da organização de eventos nacionais e regionais, inclusive enquanto parecerista e avaliadora de trabalhos. Participou como parecerista ad-hoc da Revista Psico-USF e da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia. É membro do Conselho Editorial da Editora Massangana. Orientou 2 trabalhos de dissertação e 21 trabalhos de iniciação científica já concluídos. Foi coordenadora do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da FUNDAJ no período de 2004 a 2009. É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Associação Nacional de Pós-

Graduação e Pesquisa em Psicologia e da Associação Nacional de Política e Administração da Educação. Teve experiências em comissões de avaliação e planejamento em projetos e pesquisas. Participa do Fórum em Defesa da Educação Infantil de Pernambuco e da Rede Estadual da Primeira Infância em Pernambuco.

Lattes: http://lattes.cnpq.br/6092765541235788

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES.

RESERVA DE VAGAS
PARA CANDIDATOS/AS NEGROS/As E INDÍGENAS
DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO
AOS GRUPOS ÉTNICOS - NEGRO (PRETO e PARDO) OU INDÍGENA.

Eu, _____ _____, inscrito/a no CPF de número _____, declaro, para os devidos fins de direito, que me autodeclaro em conformidade com a classificação do IBGE, expressa do quesito cor/raça, que sou:
(...) Preto/a
(...) Pardo/a
(...) Indígena
Sendo, portanto, detentor dos direitos abrigados pela Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial que alterou as leis n°s 7.716, de 05 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003, e pela Decisão da Comissão de Pós-Graduação - CPG do Mestrado Acadêmico Associado Educação, Culturas e Identidades, que instituiu reserva de vagas no seu processo seletivo.
( ) Declaro ainda estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

_____, ____ de _____ de 2017.
Local e Data

_____
Assinatura do/a Declarante